

naquelle inenarravel instante: — “Sigamos a Jesus!... Elle é o Caminho, a Verdade e a Vida!...”

E que o Celeste Enviado, na sua infinita misericordia, faça cahir em todos os corações a luz maravilhosa do divino relampago do seu amor.

UM ADEUS

— Meu filho, ahi estão, nas minhas cartas despretenciosas, as primeiras impressões do meu espirito na vida do Além-Tumulo.

Por mais que me esforçasse, não pude ser fiel nas minhas descripções com respeito aos aspectos que formam os ambientes dos desencarnados.

Objectos e panoramas, que não se coadunam com as cousas conhecidas na Terra, é natural que permaneçam alheios á comprehensão do homem e d'ahi nasce a difficuldade para que a alma liberta se manifeste com o objectivo de esclarecer as criaturas terrenas quanto á vida extra-carnal.

Minhas paginas reflectem justamente o panorama dos planos da erraticidade no desenrolar da ultima catastrophe mundial, que enlutou milhares de corações, quando se verificou o meu affastamento da vida material; elles podem, aos olhos dos incredulos, estar repletas de affirmações audaciosas e pouco accessíveis ao seu entendimento. Mas a morte é soberana e um dia os

crentes e os descrentes atravessarão os caminhos da vida erratica e hão de se certificar no sentido das cousas espirituas.

Ao fim dessa serie de minhas elocubrações, dou graças a Jesus por havêl-as conseguido e ao caridoso Guia, que me auxiliou na exposição das ideias, ajudando-me nas deficiencias da minha incultura.

Nos momentos em que me approximava de ti para escrever, sentia-lhe a salutar influencia, dictando-me trechos inteiros para que eu t'os transmittisse com a fidelidade possivel.

Vezeis innumeras corrigia a pobreza das minhas faculdades de expressão e a elle devo o que pude graphar por teu intermedio.

* * *

Possivelmente, meu filho, mais tarde proseguirei escrevendo algo de novo; comtudo, enquanto se cale a minha voz, continua desempenhando a tarefa que te foi confiada, fazendo jus ao salario do bom trabalhador.

Nós sabemos o quanto tens soffrido no cumprimento dos teus deveres mediumnicos.

Sacrificios, difficuldades e provações, inclusive os espinhos aguçados, que polvilham as

tuas estradas, tudo isso representa o meio de redempção que a magnanimitade do Senhor nos offerece na Terra, para o nosso resgate espiritual.

Supporta pois corajosamente, com serenidade christã, os revezes da tua existencia.

* * *

Exerce o teu ministerio, confiando na Providencia Divina.

Seja a tua mediumnidade como harpa melodiosa; no dia, porem, em que receberes os favores do mundo como se estivesses vendendo os seus accordes, ella se enferrujará para sempre. O dinheiro e o interesse seriam azinhavres nas suas cordas.

* * *

Sê pobre, pensando n'Aquelle que não tinha uma pedra onde reposar a cabeça dolorida e, quanto á vaidade, não guardes a sua peçonha no coração. Na sua taça envenenada muitos têm perdido a existencia feliz no plano espiritual como se estivessem embriagados com um vinho sinistro.

* * *

Não encares a tua mediumnidade como um dom.

O dom é uma dadiva e ainda não mereces favores do Altíssimo dentro da tua imperfeição.

Reflecte que, se a Verdade tem exigido muito de ti, é que o teu debito é enorme deante da Lei Divina.

Considera tudo isso e não te desvies da humildade.

* * *

Nos tormentos transitorios da tua tarefa, lembra-te que és assistido pelo carinho dos teus Guias intangiveis.

Nas noites silenciosas e tristes, quando elevas ao Illimitado a tua oração, nós estamos velando por ti e supplicamos a Deus te conceda fortaleza e resignação.

A vida terrena é amarga, mas é passageira.

Adeus, meu filho!... Dentro de todas as hesitações e incertezas do teu viver, recorda-te que tens neste outro mundo, para onde tens de voltar, uma irmã devotada que se esforça para ter junto dos filhos, que deixou na Terra, o mesmo coração, cheio de sacrifício e de amor.

Maria

ÍNDICE

Uma explicação necessaria	5
No limiar da vida d'alem tumulo	9
O primeiro dia na erraticidade	19
Reencontrando uma affeção do passado	31
Na vida da alma livre	43
Os desencarnados na guerra	57
Bellezas de Saturno	67
As almas soffredoras	79
Observações de uma alma	89
Nos dominios das recordações	101
A historiá viva das cousas	111
Jesus é o caminho, a verdade e a vida	123
Um adeus	131